Sumário

8	Introdução
12	Educação Ambiental como resistência e crítica social Maria Antonieta Teixeira
44	Um caso de disgrafia e sua relação com a ausência paterna: escrever é denunciar o desejo de ser aceito Márcio Pereira
76	O Memorial Pe. Carlos: uma análise filosófica e histórica de sua documentação Jardel Costa Pereira
105	Reforma cognitiva na educação: fugindo dos interesses evolutivos para alcançar interesses pessoais Samuel C. Bellini-Leite
133	Projetos de leitura com crianças de cinco a seis anos Júlia Maria Amorim de Freitas
162	Para "meninos maluquinhos" um "sossega-leão": apontamentos acerca da lógica que sustenta a crescente e indiscriminada administração de Ritalina em crianças com sintoma escolar André Augusto da Silva Suzana Caldeira Couto Reis Eloísa Borges

Introdução

Esta obra é composta por experiências e reflexões de educadoras e educadores que buscam contribuir com a práxis dos sujeitos do processo educacional, sobretudo com aqueles diretamente envolvidos na relação entre ensino e aprendizagem.

Entende-se que qualquer tentativa que se queira empreender para colaborar com o processo de conhecimento é válida, pois há uma tarefa inacabada, que é a de buscar desvendar os matizes que envolvem o ser humano na sua relação com o mundo e consigo próprio. Uma tarefa que muitos se empenham a desbravar, com o objetivo de denunciar as infinitas maneiras do homem de se expressar, ser, sentir e agir.

Duas grandes questões motivaram a organização desta obra: a primeira foi a de entender a educação como uma relação interdisciplinar de distintos pensamentos e áreas que convergem para a formação da autonomia e da cidadania; a segunda diz respeito à valorização daqueles que vêm trabalhando na produção do conhecimento científico, com a perspectiva de que os resultados de seus trabalhos de pesquisa sejam vistos e reconhecidos e apoiem a formação de profissionais que se interessam pelas questões humanas.

Pensar na melhoria da formação dos profissionais envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem faz com que este trabalho se constitua e se faça relevante. E, por diferentes ângulos, os autores dos trabalhos que compõem esta coletânea procuram lançar luzes sobre questões que visam contribuir com a educação.

De acordo com as palavras de Milton Santos (1969, p. 9)¹, "um livro pode ser [...] resultado da união de esforços, cuja origem é múltipla. A unidade, porém, vem da ideia que está por trás desses esforços". A coletânea assim foi delineada: seguindo trajetórias diversas, buscando subsídios na empiria e na literatura especializada. Os autores perseguem a unidade na diversidade da educação, na perspectiva de trazer visões que possam qualificar as discussões sobre a educação ambiental, a disgrafia e os fatores psicoafetivos, o memorial como fonte de estudo, a reforma cognitiva para a educação, a importância dos projetos de leitura e a discussão sobre a relação entre medicação e aprendizagem.

Pode-se dizer que o cerne desta obra é formado pelos pensamentos plurais que nela se configuram, o que condiz com uma das principais marcas da educação, que é o princípio do quanto há de plural naquilo que a compõe, como o quanto há de plural até mesmo em uma só pessoa. Pois bem, realidades e pontos diversos que, ao serem lançados àqueles que estão envolvidos com a educação, visam contribuir com o contínuo remexer e reordenar dos modos de pensar e viver a relação ensino e aprendizagem.

Registra-se aqui o agradecimento a todos(as) que colaboraram com a obra e, em especial, às autoras e aos autores que fizeram a escolha de se exporem, de se entregarem às críticas, de terem a coragem de dividir seus conhecimentos e, acima de tudo, com a humildade de quem tem segurança no seu saber, de possibilitar ao leitor reflexões que permitem criar alternativas para uma nova visão do sujeito que aprende, para que aprende e como aprende.

Nota de fim

SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo. Globalização e meio técnico-científico informacional. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1996.